



Pulso de Vida, Pulso de Guerra, Pulso de Esperança: primeiro ano de panorama

Dezembro marca o primeiro ano do Panorama Internacional da Saúde, um período em que registramos o ritmo entre conflitos e iniciativas em prol da saúde e da vida. Ao longo deste ciclo, acompanhamos como tensões políticas e crises internacionais afetaram políticas de saúde em um cenário de crises e de fragilização do multilateralismo.

O ano de 2025 evidenciou a alarmante vulnerabilidade da cooperação internacional. Do econômico ao bélico, observaram-se cortes em financiamentos e conflitos armados que levantaram a urgente pauta humanitária em escala global. Além disso, a crise climática consolidou-se ameaça central e destacou a necessidade de integrar políticas ambientais e de saúde. Ainda assim, avanços em relação a acordos internacionais e colaboração regional mostraram que é possível haver sementes resistentes em um terreno tão hostil.

Para dezembro, o Panorama Internacional da Saúde reflete essa tensão e reconhece o valor da resistência. A pressão e os ataques dos Estados Unidos sobre a Venezuela comprometem a estabilidade regional, reinstaurando a preocupação com migrações em massa para países vizinhos. Para além disso, Gaza permanece em calamidade, agravada pelo bloqueio de ajuda humanitária e que passa a criar desafios geracionais experienciados desde o colo. Por outro lado, o Sudão consolida a maior crise de deslocamento forçado do momento, onde um cenário “para além do horrível” abala o mundo e urge atenção. Contudo, um contexto de tensão também faz vítimas ocultas: a realidade escancara os desafios da saúde mental nos tempos de hoje e reforça a urgência de políticas públicas capazes de proteger o bem-estar daquilo que não está à mostra.

O boletim deste mês não busca apenas angustiar: ao completar um ano, encerramos este ciclo com a certeza de que, mesmo diante de crises, é possível avançar através da conscientização e da cooperação. Em 2026, que possamos valorizar vínculos que vão além de fronteiras, abrindo-as para mudanças mais justas e humanitárias. Boas festas a todos os leitores e colaboradores que acompanharam o Panorama neste ano.





Acontece no mundo

Pressão dos EUA sobre a Venezuela revive alerta humanitário

Especialistas da ONU alertam que a pressão dos EUA sobre a Venezuela, incluindo declarações sobre o fechamento do espaço aéreo, viola a soberania e o direito internacional e pode desestabilizar a região. Ataques militares americanos no Caribe, que já causaram mortes de civis, configuram graves violações do direito à vida. [Saiba mais](#)

A [nova estratégia de política externa dos EUA](#) reforça a presença militar na América Latina, com foco no Caribe, combate a cartéis de drogas e contenção de influências externas como a da China. A política busca expandir a influência americana na região, aumentando riscos de tensão e instabilidade.

Assim, reacende-se o debate sobre refugiados do país, que enfrentam deslocamento forçado e vulnerabilidade no exterior. [Organizações alertam](#) que medidas políticas e militares dos EUA são capazes de elevar os riscos de violência e precarizar o acesso a serviços básicos, de tal modo que a presente crise na região seja agravada.

Gripe K e preocupação internacional

O Reino Unido vive uma situação crítica com a disseminação da variante K da Influenza A (H3N2), popularmente chamada de “gripe K”, que causou recorde de internações e fechou escolas temporariamente. Essa mutação viral surgiu em surtos recentes e se espalha rapidamente pelo mundo. [Saiba mais](#)

Ainda sem casos confirmados no Brasil, [a OMS alerta](#) para a possibilidade de que a temporada de gripe no hemisfério sul chegue mais cedo em 2026. Nesse contexto, as autoridades reforçam a importância de vacinação e medidas de prevenção para reduzir riscos e proteger o sistema de saúde.

Desnutrição em Gaza e a posição da Fiocruz

A crise humanitária em Gaza se aprofunda com o [alerta da UNICEF](#) sobre o aumento da desnutrição materna e do número de bebês com baixo peso, agravado por restrições à ajuda humanitária, tornando a reabertura de Rafah crucial para reduzir mortes infantis evitáveis.





Diante disso, a Fiocruz condenou o genocídio e a destruição de serviços essenciais, denunciou as violações de direitos humanos e reafirmou seu compromisso com a paz e com o apoio em saúde e cooperação internacional para ações humanitárias. [Saiba mais](#)

Colapso sanitário no Sudão

No Darfur do Norte, em meio à guerra civil, a saúde pública colapsou: civis estão cercados sem medicamentos ou cuidados médicos, e deslocados enfrentam surtos de cólera e outras doenças. Além da falta de água e saneamento, o cenário ainda é agravado pela violência contra a ajuda humanitária. [Saiba mais](#)

Cooperação Brasil–Reino Unido em saúde digital

Brasil e Reino Unido firmaram um acordo estratégico para ampliar a cooperação em ciência e saúde digital, fortalecendo tecnologia, inovação e acesso a tratamentos no SUS. O plano inclui uso de IA e melhorias na transparência do sistema, enquanto [debates no Abrascão 2025](#) destacaram a importância de regulação dessas tecnologias. [Saiba mais](#)

OPAS: cooperação regional e avanço contra o HIV

A OPAS firmou com a rede Mercocidades um [plano de trabalho](#) para 2026 que busca fortalecer políticas locais de saúde e promover equidade na América Latina por meio de cooperação e intercâmbio entre cidades, incluindo várias brasileiras, como Brasília.

Paralelamente, a organização lançou a Aliança Regional para Acelerar a Eliminação do HIV nas Américas. Em pleno Dezembro Vermelho, a iniciativa reúne governos e comunidades para ampliar prevenção, diagnóstico e tratamento, com a meta de minimizar novas infecções e mortes por Aids até 2030. [Saiba mais](#)

Debate sobre saúde mental

Envolvendo tanto orientações globais quanto desafios emergentes no país, a OMS propôs integrar o tema em políticas públicas de todos os setores, estimulando ações conjuntas para promover bem-estar. Nesse sentido, um





[estudo](#) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e da Agenda Jovem Fiocruz destaca a necessidade de atenção especial à juventude brasileira. [Saiba mais](#)

Acontece na Fiocruz Brasília

Ultraprocessados e saúde

Evento na Fiocruz Brasília destacou dados da [série da revista *The Lancet*](#) sobre a substituição da alimentação tradicional por ultraprocessados e seus impactos na saúde de crianças e adolescentes.

O debate reforçou a urgência de políticas que regulem produção e publicidade desses produtos, alinhando-se ao [relatório da UNICEF](#) que mostra os impactos dos ultraprocessados para o desenvolvimento infantil e oferece subsídios para ações de prevenção e promoção da saúde. [Saiba mais](#)

Seminário aborda experiência de residência internacional em Cuba

A Fiocruz Brasília realizou o 2º Seminário de Integração sobre Estágio Internacional em Cuba, reunindo residentes e pesquisadores para discutir experiências culturais, lições do sistema de saúde cubano e seleção para programas, fortalecendo a troca de saberes e práticas em saúde. [Saiba mais](#)

Mapeamento de ações e parcerias internacionais da Fiocruz

A Fiocruz Brasília convida suas equipes a preencherem o Formulário de Internacionalização, para mapear ações e parcerias, dar visibilidade às iniciativas e estimular colaborações. O formulário ficará aberto até 16 de janeiro de 2026 para fortalecer o impacto internacional da instituição. [Acesse aqui](#)

Oportunidades

Universidade de Hong Kong - Escola de Saúde Pública

A Universidade de Hong Kong está oferecendo vagas de *Research Assistant Professor* (Professor Assistente de Pesquisa) e *Post-doctoral Fellow* (Pós-doutorando) em Epidemiologia e Bioestatística, para pesquisa em grandes cortes populacionais e análise de dados complexos. Mais informações [aqui](#)





Expediente:

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília

Diretora: Fabiana Damásio

Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

Coordenador: José Paranaguá de Santana

Editores: Manoel Amorim e Roberta de Freitas

Redação e revisão: Lucas Piloni

Projeto gráfico: Carlos Sarina (ASCOM) e Pedro Vilaça

Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A,
CEP:70.904-130 - Brasília - DF. Telefone: (61) 3329-4500

